

REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DA BATATA NO
CONTEXTO URBANO DO BAIXO PINHEIROS

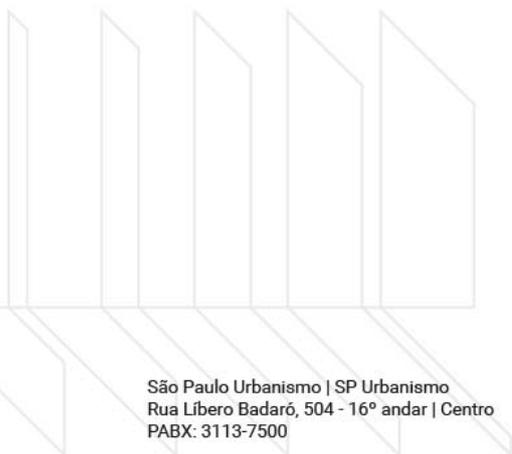
Relatório de Devolutiva da Consulta Pública

JULHO/2025



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DEVOLUTIVA DA CONSULTA PÚBLICA	3
2.1. Contextualização do Processo Participativo	3
2.2. Resumo das contribuições.....	5
2.3. Metodologia de Análise.....	8
3. ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES (PERGUNTAS 01 A 08).....	15
4. PRÓXIMOS PASSOS E ENCAMINHAMENTOS.....	33





1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Devolutiva é resultado do trabalho realizado pela São Paulo Urbanismo no que tange a compilação e organização das contribuições recebidas durante o processo participativo para o recebimento de sugestões da população acerca de melhorias para a região do Largo da Batata, no bairro de Pinheiros. O processo de Consulta Pública ocorreu na plataforma do Participe+¹ e ficou aberto para participação pública entre os dias 18/06/25 e 07/07/25.

Por meio da plataforma, o usuário pôde acessar o Relatório de Diagnóstico com informações sobre o bairro de Pinheiros, incluindo o contexto histórico, levantamento de projetos desenvolvidos para o local, panorama sobre a regulamentação e legislação urbanística do local e de seu entorno, e a análise urbana contendo potencialidades e desafios do local.

2. DEVOLUTIVA DA CONSULTA PÚBLICA

2.1. Contextualização do Processo Participativo

Tendo em vista a vocação democrática do Largo da Batata e do seu entorno, no contexto urbano do baixo Pinheiros, cujo território possui propensão à valorização das dinâmicas e vivências sociais, com diversidade e integração, a Prefeitura considera que escutar a população é fundamental para compreender as demandas locais. O processo de democratização do espaço só pode ser efetivado se conduzido por processo institucional também democrático.

Inserida nesta perspectiva, a construção do diálogo com a população foi feita por meio de Consulta Pública a partir da utilização da plataforma virtual “Participe+”, canal oficial da Prefeitura de São Paulo para participação social. Esta plataforma teve por função articular a escuta da população por meio de perguntas objetivas com possibilidade da realização

¹ Disponível em <https://participemais.prefeitura.sp.gov.br/legislation/processes/334>.



de comentários livres como forma de contribuição pelos participantes da Consulta Pública e usuários do Largo da Batata e de seu entorno.

O processo de Consulta Pública teve a função de iniciar o diálogo entre sociedade civil e Prefeitura, para o entendimento dos variados elementos e questões que compõem o espaço e a escuta ativa das sugestões da população para intervenções na área.

A Consulta ficou disponível para receber contribuições entre os dias 18 de junho e 7 de julho de 2025, totalizando 20 dias, no endereço virtual: <https://participemais.prefeitura.sp.gov.br/legislation/processes/334>.

Compuseram a Consulta, materiais técnicos de análise do local, para contextualizar a população, e 8 (oito) perguntas orientadoras, sendo 2 (duas) de caráter identificatório, 5 (cinco) temáticas - eixo mobilidade, áreas verdes, espaços de convivência e usos do espaço - e 1 (uma) de caráter aberto e propositivo, conforme segue abaixo:

Relação com o local

- Pergunta 1 - Qual sua relação com o Largo da Batata e o bairro de Pinheiros?

Frequência de uso

- Pergunta 2 - Com que frequência você vai ao Largo da Batata?

Mobilidade

- Pergunta 3 - Como você avalia a situação do Largo da Batata e seu entorno do que tange a mobilidade? (calçadas, ciclovias, transporte público, etc);

Áreas verdes e meio ambiente

- Pergunta 4 - Como você avalia a situação do Largo da Batata e seu entorno do que tange os espaços áreas verdes e o meio ambiente? (arborização, canteiros, drenagem, etc);

Qualidade dos espaços de convivência



- Pergunta 5 - Como você avalia a situação do Largo da Batata e seu entorno do que tange a qualidade dos espaços de convivência? (praças, mobiliário urbano, iluminação, etc);

Atividades nos espaços públicos

- Pergunta 6 - Como você avalia a situação do Largo da Batata e seu entorno do que tange as atividades nos espaços públicos? (eventos culturais e esportivos, lazer, descanso, etc); e

Integração dos usos

- Pergunta 7 - Como você avalia a situação do Largo da Batata e seu entorno do que tange a integração dos diferentes usos na cidade? (Residenciais, Serviços, Comerciais como o Mercado de Pinheiros, feiras livres, restaurantes, bares, lojas, etc).

Espaço propositivo

- Pergunta 8 - Esse é um espaço livre para sua proposta para o Largo da Batata. Gostaria de contribuir com algo mais?

2.2. Resumo das contribuições

Ao todo foram coletadas 314 contribuições, realizadas por 66 usuários que registraram as suas respostas na plataforma Participe+. As contribuições contemplaram aspectos relacionados à relação como o local, frequência de uso, mobilidade, espaços verdes, qualidade dos espaços de convivência, usos urbanos integrados e sugestões livres (Tabela 1), os quais serão expostos de forma resumida neste subitem e aprofundados ao longo do Relatório.

Tabela 1 – Quadro resumo

#	Pergunta	Quantidade de respostas
1	Relação com o local	47
2	Frequência de uso	35
3	Eixo mobilidade	34
4	Eixo áreas verdes e meio ambiente	41
5	Eixo espaços de convivência	42
6	Eixo espaços públicos	31
7	Eixo integração dos usos	32
8	Espaço propositivo	52
Total de respostas		314
Total de participantes (usuários únicos)		66

Fonte: elaboração própria

Abaixo segue um resumo das contribuições dadas em cada uma das respostas do questionário:

a) Vínculo dos participantes com o Largo da Batata

A maioria dos participantes relatou algum vínculo frequente com o Largo da Batata — seja como moradores da região, trabalhadores ou usuários do transporte público. Muitos utilizam o local como ponto de passagem e embarque no metrô ou ônibus, mas evitam permanecer no espaço devido à falta de atratividade e sensação de insegurança.

b) Frequência do uso

As respostas indicam grande variação na frequência de uso. Algumas pessoas passam pelo Largo diariamente ou várias vezes por semana, geralmente por motivos de



deslocamento (trabalho, transporte). Outras relataram frequência eventual ou rara, citando fatores como insegurança, sujeira e ausência de atrativos como inibidores da presença no local

c) Mobilidade

A maioria das respostas reconhece que a região é bem servida de transporte público (metrô, ônibus e ciclovias), mas também aponta desafios importantes para pedestres: calçadas estreitas ou mal-conservadas, travessias perigosas e desenho urbano que favorece os veículos. As ciclovias existentes foram elogiadas, mas há sugestões pontuais de ajustes.

d) Espaços verdes e Meio Ambiente

A avaliação foi majoritariamente negativa. O Largo da Batata foi descrito como um espaço árido, com pouca sombra e arborização insuficiente. Foram feitas sugestões específicas como plantio de árvores de grande porte, criação de canteiros e uso de pavimentos drenantes. Algumas pessoas relataram formação de poças e alagamentos em dias de chuva.

e) Qualidade dos Espaços de Convivência

As respostas apontam falta de manutenção, iluminação precária, e mobiliário urbano danificado. Muitas pessoas mencionaram a presença de pessoas em situação de rua e a falta de limpeza, o que contribui para o esvaziamento dos espaços públicos. A sensação de insegurança é agravada pela iluminação insuficiente e ausência de zeladoria contínua.

f) Atividades nos espaços públicos

As respostas indicam que há poucas atividades regulares no Largo da Batata, o que contribui para sua subutilização. Algumas pessoas propuseram a realização de eventos culturais, feiras e atividades esportivas. Foi mencionada positivamente a mesa de pingue-pongue existente como exemplo de equipamento acessível e bem utilizado.

g) Integração dos Usos



A maioria das respostas aponta baixa integração entre os diferentes usos urbanos. Foram mencionados imóveis abandonados, comércios desativados e falta de articulação com o Mercado de Pinheiros. Uma parcela dos participantes defende a valorização de usos residenciais, para aumentar a frequência e o controle social da área. A falta de planejamento integrado foi apontada como um dos principais entraves à vitalidade urbana da região.

h) Propostas Livres

As contribuições espontâneas reforçaram os diagnósticos anteriores, com sugestões recorrentes para:

- Aumentar a arborização e áreas de sombra;
- Requalificar calçadas e travessias;
- Valorizar a história e identidade do território;
- Promover eventos e atividades culturais regulares;
- Estabelecer uma gestão compartilhada entre poder público, moradores e comerciantes.

2.3. Metodologia de Análise

Para a realização da análise de todas as contribuições, foi criada uma metodologia para padronização e contabilização dos conteúdos apresentados pelos cidadãos. Após leitura rigorosa de todas as respostas discursivas, a equipe técnica da São Paulo Urbanismo identificou a repetição de apontamentos avaliativos e/ou propostas em diversos momentos. Optou-se, assim, por gerar agrupamentos de apontamentos e de propostas, por meio de frases padronizadas que resumiam os elementos das contribuições dos cidadãos. No total, foram identificados 521 apontamentos avaliativos e 261 propostas dentro das 314 respostas realizadas pelos munícipes.

Classificam-se como “apontamentos” comentários de caráter opinativo que revelam a percepção do usuário sobre determinado tema, enquanto sugestões ou pedidos foram classificados como “propostas”. Foram criados **18** eixos de classificação dos



apontamentos e **12** eixos de classificação das propostas recebidas. Os eixos temáticos têm como propósito agrupar comentários correlatos para mensurar a incidência de determinadas questões nas diversas respostas dos usuários.

Destaca-se que uma porção dos contribuintes usaram do campo discursivo da pergunta 01 para se identificarem com maiores detalhes, especificando os coletivos ou associações dos quais faziam parte, ou para manifestarem sua opinião sobre a presente Consulta Pública. A fim de registrar também estas contribuições que não se enquadravam no escopo das demais perguntas, tais comentários foram reunidos nos eixos temáticos de apontamentos “Avaliação sobre a Consulta Pública” e “Avaliação sobre a participação em Coletivos e Associações”.

Tabela 2 - Ocorrências dos eixos de classificação dos apontamentos

Eixos de classificação dos apontamentos	Quantas vezes apareceu
1. Avaliação sobre a zeladoria urbana	100
2. Avaliação sobre a oferta e condição do mobiliário urbano	76
3. Avaliação sobre as áreas verdes/permeabilidade	72
4. Avaliação sobre o uso público e apropriação social	50
5. Avaliação sobre calçadas e pavimentações	35
6. Avaliação sobre a segurança urbana	33
7. Avaliação sobre a mobilidade urbana	29
8. Avaliação sobre as atividades comerciais	21



9. Avaliação dos edifícios e usos do entorno	19
10. Avaliação sobre assistência social	18
11. Avaliação sobre a rede cicloviária	12
12. Avaliação sobre a segurança e sinalização viária	12
13. Avaliação sobre a drenagem urbana	8
14. Avaliação sobre a participação em Coletivos e Associações	9
15. Avaliação sobre a Consulta Pública	8
16. Avaliação sobre a atuação do poder público no local	8
17. Avaliação sobre a atuação de Coletivos e Associações no local	6
18. Avaliação da qualidade visual da paisagem	5
Total	521

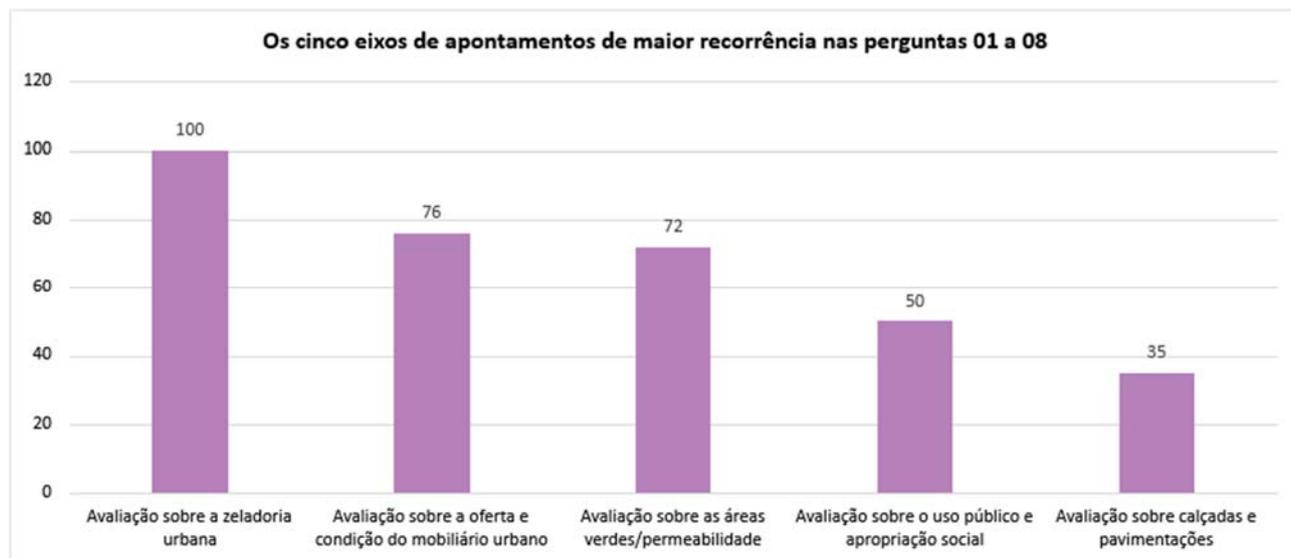
Fonte: elaboração própria

A análise das respostas enviadas pelos munícipes às perguntas disponibilizadas indica que o eixo temático com maior recorrência foi “**zeladoria urbana**”, com 100 registros, evidenciando a centralidade das questões relacionadas à manutenção e limpeza do espaço público. Em seguida, destacam-se os eixos “**oferta e condição do mobiliário urbano**” (76 ocorrências) e “**áreas verdes/permeabilidade**” (72 ocorrências), ambos diretamente associados à infraestrutura de suporte à permanência e ao conforto ambiental. Os temas “**uso público e apropriação social**” (50 ocorrências) e “**calçadas e pavimentações**” (35 ocorrências) também foram recorrentes, embora com menor



frequência, apontando para a relevância de aspectos ligados à acessibilidade, circulação e dinâmicas de uso cotidiano do espaço urbano.

Gráfico 1 - Distribuição dos eixos de apontamentos mais frequentes

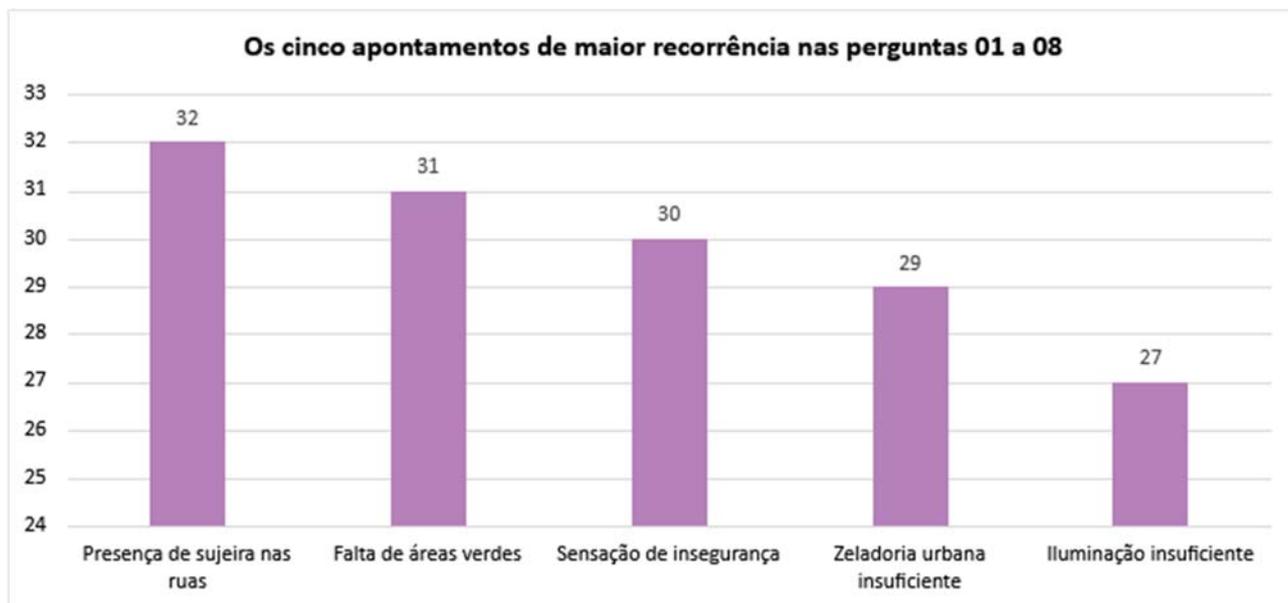


Fonte: elaboração própria

A presença de sujeira nas ruas, identificada por 32 respondentes é uma preocupação recorrente entre os munícipes, relatando também uma carência de ações efetivas de limpeza e manutenção rotineira. Em seguida, a falta de áreas verdes (31 menções) e a sensação de insegurança (30) refletem diretamente no uso e ocupação do Largo da Batata. A percepção de zeladoria urbana insuficiente (29) e a iluminação inadequada (27) completam o quadro. Esses dados propiciam a necessidade de políticas integradas de gestão urbana, que podem combinar em ações de curto prazo e médio prazo com estratégias estruturantes voltadas à requalificação dos espaços públicos, incremento de vegetação urbana e fortalecimento da presença do poder público nos territórios.



Gráfico 2 - Distribuição dos apontamentos mais frequentes



Fonte: elaboração própria

No recorte das propostas indicadas pelos munícipes mais recorrentes, observam-se três eixos com maior aparição: mobiliário urbano (47 registros), desenho urbano (43 registros), zeladoria urbana (40 registros). Esses temas concentram a maior parte das sugestões, evidenciando a demanda por intervenções físicas e operacionais voltadas à qualificação espacial, manutenção contínua e incremento da infraestrutura de permanência. Na sequência, aparecem os eixos incentivos à apropriação social (32 registros) e áreas verdes/permeabilidade (31 registros) indicam a relevância de estratégias que estimulem o uso coletivo do espaço e promovam qualidades ambientais associadas à sustentabilidade urbana.

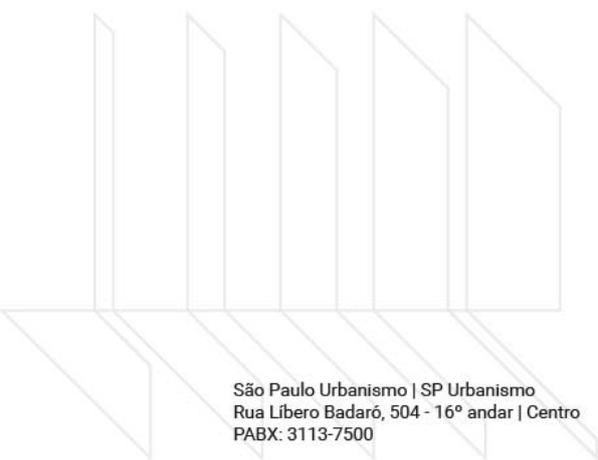




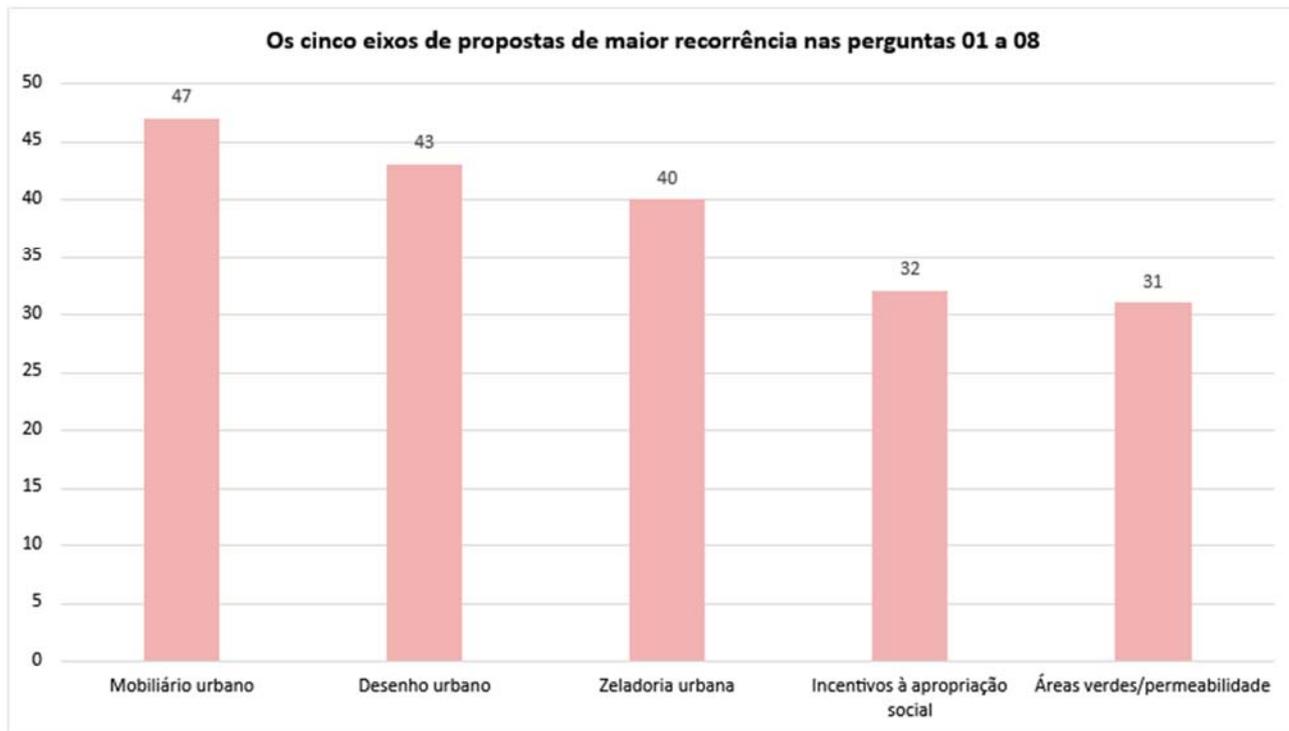
Tabela 3 - Ocorrências dos eixos de classificação das propostas

Eixos de classificação das propostas	Quantas vezes apareceu
1. Mobiliário urbano;	47
2. Desenho urbano;	43
3. Zeladoria urbana;	40
4. Incentivos à apropriação social;	32
5. Áreas verdes/permeabilidade	31
6. Ações públicas para ordenamento e qualificação do espaço urbano;	21
7. Segurança urbana;	15
8. Mobilidade urbana;	8
9. Atividades comerciais;	7
10. Diálogo com agentes externos;	7
11. Assistência social;	6
12. Calçadas e pavimentações;	4
Total	261

Fonte: elaboração própria



Gráfico 3 - Distribuição dos eixos de classificação de propostas mais frequentes



Fonte: elaboração própria

Além dessas, a proposta “realizar manutenções regulares” foi a mais mencionada, com 24 registros, seguida por “ampliação da arborização no Largo”, com 22 registros. A implantação de mobiliários de estar aparece em terceiro lugar, com 15 ocorrências. Por fim, duas propostas concentram o mesmo número de menções (12 cada): priorizar o pedestre no redesenho do espaço e aumentar as ações de segurança pública no local. Os dados evidenciam uma demanda significativa por melhorias operacionais e físicas que ampliem a usabilidade, o conforto ambiental e a percepção de segurança no espaço analisado.

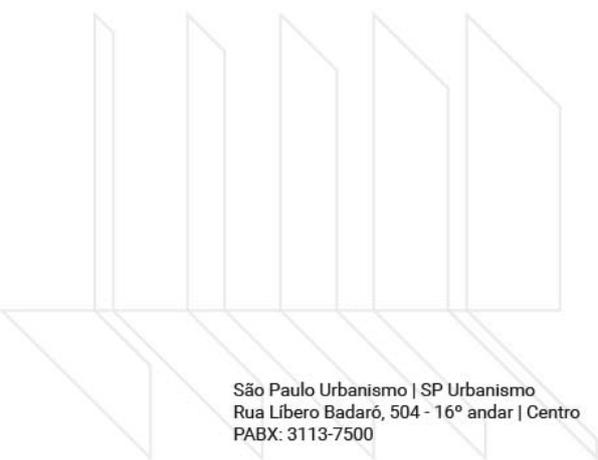
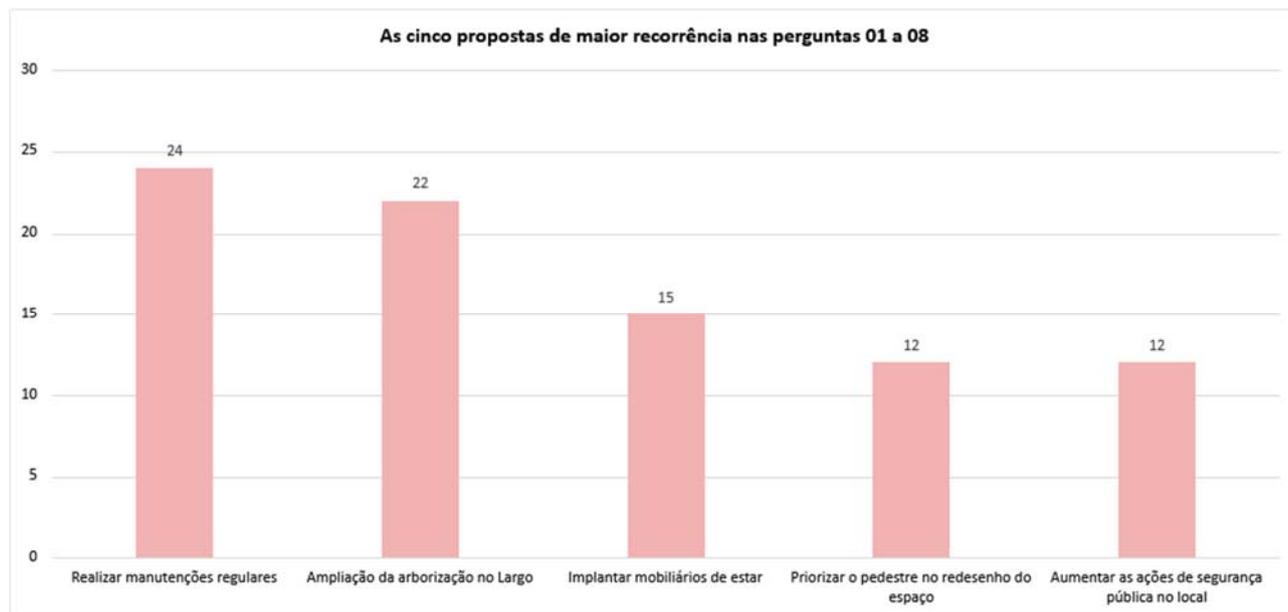




Gráfico 4 - Distribuição das propostas mais frequentes



Fonte: elaboração própria

3. ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES (PERGUNTAS 01 A 08)

A caracterização do perfil dos participantes foi realizada a partir das respostas a duas perguntas identificatórias do formulário: “Pergunta 1 - Qual sua relação com o Largo da Batata e o bairro de Pinheiros?” e “Pergunta 2 - Com que frequência você vai ao Largo da Batata?”. A análise cruzada dessas informações permite compreender não apenas os tipos de vínculo estabelecidos com o território, mas também a intensidade de uso e a familiaridade dos respondentes com o espaço urbano em questão.

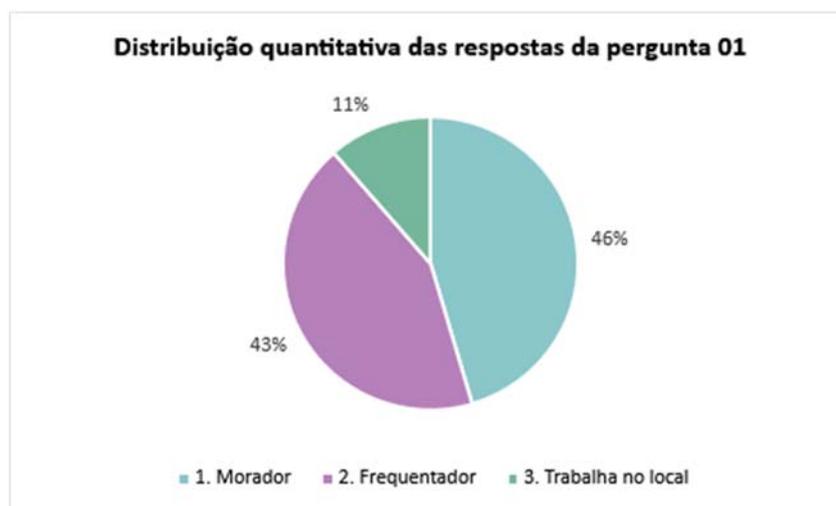
Pergunta 1 - Qual sua relação com o Largo da Batata e o bairro de Pinheiros?

As respostas sobre o tipo de vínculo foram agrupadas nas seguintes categorias: (1) Morador, (2) Freqüentador e (3) Trabalha no local. Dos 44 respondentes que responderam a essa pergunta, 20 enquadram-se como frequentadores, 19 como moradores, 5 como trabalhadores na região. Embora a pergunta tenha recebido 47 contribuições, foi constatado que três usuários forneceram mais de uma resposta. A fim



de evitar distorções na análise desta pergunta, foi contabilizada uma contribuição por usuário, e cada participante foi classificado em apenas uma categoria.

Gráfico 5 - Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 01



Fonte: elaboração própria

A análise indica que a maioria dos participantes da consulta pública possui algum tipo de conexão concreta com o Largo da Batata, seja por meio da moradia (46%), do trabalho (11%) ou da frequência recorrente ao local (43%). Embora os níveis de proximidade e familiaridade variem — por exemplo, um morador da região pode não utilizar o Largo diariamente, enquanto um trabalhador pode apenas atravessar o espaço em seus deslocamentos —, observa-se que a maior parte dos respondentes tem experiência direta com o território, conferindo legitimidade e relevância às contribuições registradas.

Pergunta 2 - Com que frequência você vai ao Largo da Batata?

As respostas sobre frequência de uso foram classificadas em três faixas: (1) Diariamente, (2) Frequentemente — compreendendo o uso semanal ou mais de uma vez por semana — e (3) Eventualmente ou raramente, definido como uso inferior a uma vez por mês ou esporádico.



Dentre os 34 respondentes válidos para esta pergunta, 10 declararam frequentar o Largo da Batata diariamente; 16 afirmaram utilizá-lo frequentemente; e 8 relataram uso eventual ou raro. Os dados indicam, portanto, que mais de 75% dos participantes utilizam o Largo da Batata com regularidade, seja de forma diária ou semanal.

Gráfico 6 - Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 02



Fonte: elaboração própria

Cabe registrar que o número de respondentes de cada uma das perguntas variou, de forma que, das 50 participações totais consideradas, 44 pessoas responderam à pergunta sobre o tipo de vínculo com o Largo da Batata, e 34 responderam à pergunta sobre frequência de uso. Dentre essas, 28 pessoas responderam a ambas as perguntas. Assim, 16 respondentes participaram apenas da pergunta sobre vínculo, e 6 apenas da pergunta sobre frequência. Essa variação deve ser considerada na leitura e interpretação dos dados apresentados.

Pergunta 3 - Como você avalia a situação do Largo da Batata e seu entorno do que tange a mobilidade? (calçadas, ciclovias, transporte público, etc)



A pergunta 03 obteve **34** respostas, das quais foram extraídos **121** apontamentos. As percepções mais frequentes, listadas em ordem decrescente, foram as relativas ao estado de conservação das calçadas, a qualidade do transporte público, presença de sujeira nas ruas, zeladoria urbana insuficiente, rede cicloviária satisfatória, falta de manutenção adequada nas calçadas, sensação de insegurança e presença de pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social, conforme demonstra o gráfico abaixo. Quando somados, constata-se que estes oito itens correspondem a 60,33% das contribuições extraídas desta pergunta.

Gráfico 7 - Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 03



Fonte: elaboração própria

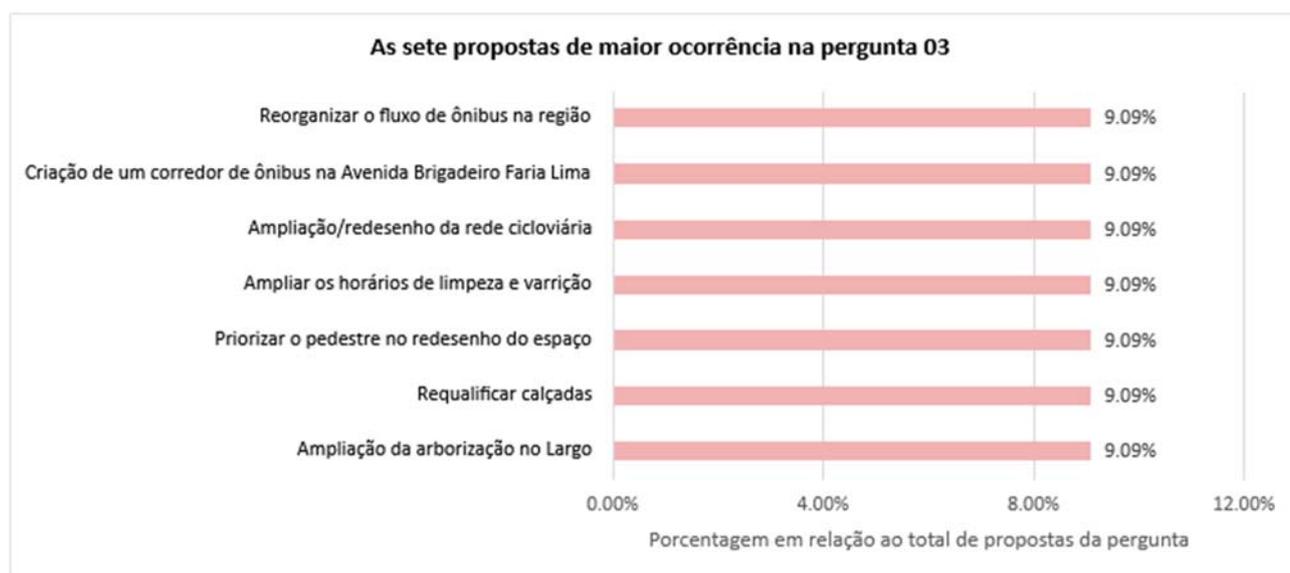
As avaliações realizadas pelos contribuintes no que diz respeito à mobilidade no Largo da Batata revelam, num primeiro momento, satisfação com a oferta de transporte público e rede cicloviária na região. No entanto, foram expressivos os comentários sobre a condição das calçadas e a falta de manutenção destas. Estas percepções, somadas aos comentários sobre a presença de resíduos nas ruas contribuem, segundo os participantes da Consulta Pública, com a sensação de abandono do espaço. Além disso, o apontamento sobre a sensação de insegurança por vezes associou-se a comentários que enfatizavam a falta de iluminação adequada no Largo e a situação de abandono de



imóveis e estabelecimentos comerciais do entorno. Ainda, os comentários sobre a presença de pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social também foram expressivos.

A partir da análise dos 34 comentários recebidos na pergunta 03, foram identificadas **22** propostas. Dentre estas, as solicitações mais frequentes relacionam-se à ampliação da arborização no local, à requalificação das calçadas, ações de priorização do pedestre no redesenho do espaço, ampliação da zeladoria no que tange à limpeza e varrição urbana, e propostas para o transporte por ônibus e bicicleta, conforme demonstra o gráfico abaixo.

Gráfico 8 - Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 03



Fonte: elaboração própria

No que diz respeito à proposta de requalificação das calçadas do entorno, foram recebidas sugestões que apontam para a necessidade de criação de calçadas mais amplas e permeáveis. Sobre a pavimentação do Largo, os contribuintes propuseram piso uniforme, drenante e que contemple soluções de acessibilidade.

As sugestões de reorganização do fluxo de ônibus na região apoiam-se no argumento de diminuição dos impactos visuais e de qualidade do ar causados por este modal, e por isso

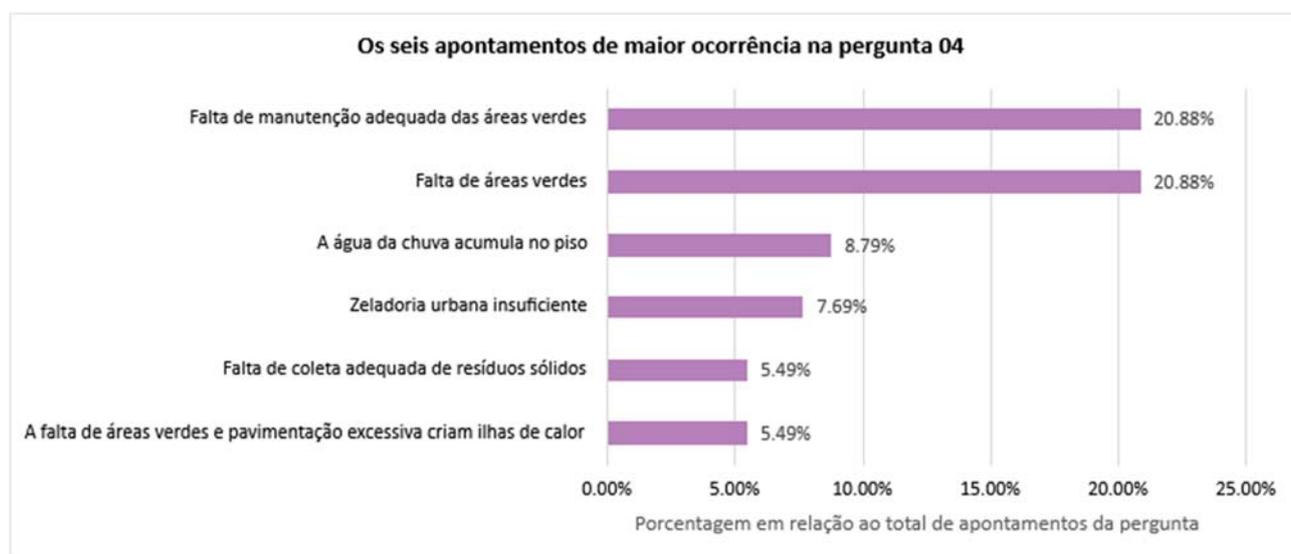


foram normalmente associadas aos comentários que propõem a valorização dos pedestres no redesenho do Largo. Neste contexto, muitos contribuintes sugeriram ainda a ampliação da varrição e da arborização no local.

Pergunta 4 - Como você avalia a situação do Largo da Batata e seu entorno do que tange os espaços áreas verdes e o meio ambiente? (arborização, canteiros, drenagem, etc)

A pergunta 04 obteve **41** respostas, das quais foram extraídos **91** apontamentos. As percepções mais frequentes, listadas em ordem decrescente, foram a falta de manutenção adequada das áreas verdes existentes, falta de áreas verdes, acúmulo de água da chuva no piso do Largo, zeladoria urbana insuficiente, falta de coleta adequada de resíduos sólidos, e criação de ilhas de calor devido à falta de áreas verdes e pavimentação excessiva. Quando somados, constata-se que estes seis itens correspondem a 69,23% das contribuições extraídas desta pergunta.

Gráfico 9 - Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 04



Fonte: elaboração própria

Da leitura destas contribuições, depreende-se que a carência de áreas verdes e/ou a sua manutenção inadequada são consideradas questões relevantes para os frequentadores



do local. Mais especificamente, os contribuintes destacaram que as árvores existentes são poucas e mal distribuídas, oferecendo sombra em apenas alguns trechos do Largo, tornando-o um ambiente árido e pouco atrativo para a permanência. Além disso, vários comentários enfatizaram a presença de resíduos sólidos nos canteiros, que contribui com a degradação destas áreas. Em relação à drenagem, os participantes apontaram que em dias de chuva é comum que a água acumule no pavimento do Largo e crie poças, situação que dificulta a circulação dos pedestres.

A partir da análise dos **41** comentários recebidos na pergunta 03, foram identificadas **17** propostas. Estas sugestões dividiram-se em: ampliação da arborização e canteiros no Largo, revitalização das áreas verdes existentes, aumento e melhor distribuição do número de lixeiras, conforme demonstra o gráfico abaixo.

Gráfico 10 - Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 04



Fonte: elaboração própria

As propostas referentes à ampliação da arborização no Largo destacaram a importância da realização de um projeto de paisagismo, a partir da ideia de que a implementação de áreas verdes bem planejadas teria o potencial de tornar o ambiente mais atrativo. Os participantes enfatizaram também a relevância do porte arbóreo, que deve ser pensado para ampliar os locais de sombra no local e diminuir, por consequência, os efeitos de ilha

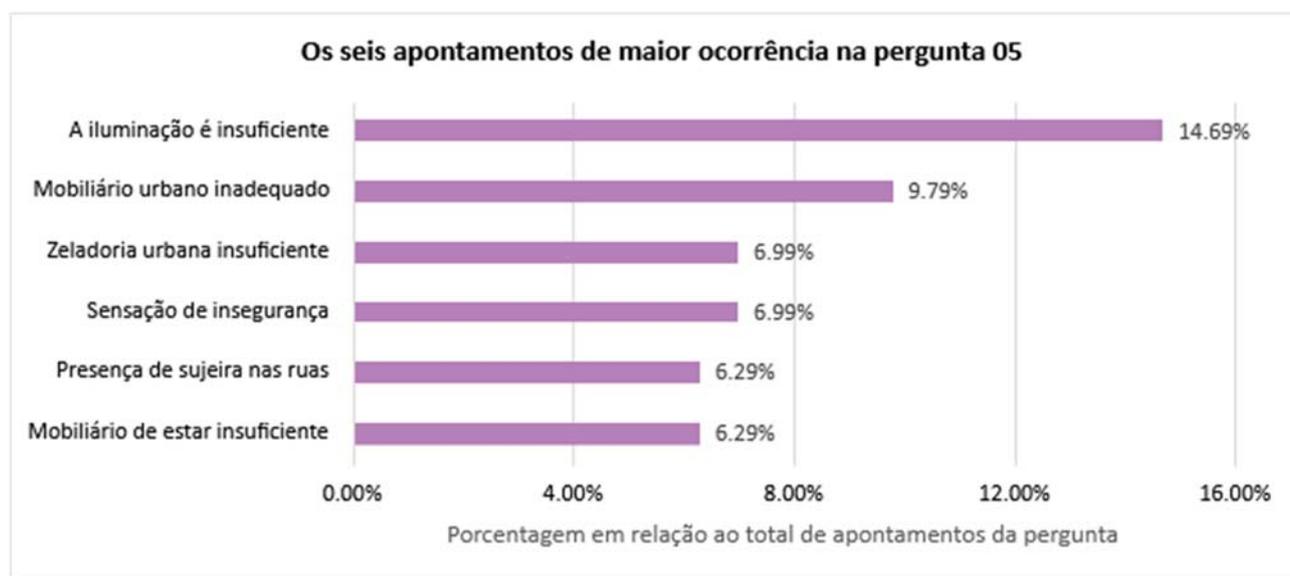


de calor. Além disso, a proposição relativa ao aumento do número de lixeiras relaciona-se com os apontamentos sobre o descarte irregular de resíduos sólidos nos canteiros.

Pergunta 5 - Como você avalia a situação do Largo da Batata e seu entorno do que tange a qualidade dos espaços de convivência? (praças, mobiliário urbano, iluminação, etc)

A pergunta 05 obteve **32** respostas, das quais foram extraídos **143** apontamentos. As percepções mais frequentes, listadas em ordem decrescente, foram de iluminação insuficiente, mobiliário urbano inadequado, sensação de insegurança, zeladoria urbana insuficiente, presença de sujeira nas ruas e mobiliário de estar insuficiente, conforme demonstra o gráfico abaixo. Quando somados, constata-se que estes seis itens correspondem a 51% das contribuições extraídas desta pergunta.

Gráfico 11 - Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 05



Fonte: elaboração própria

De maneira geral, os contribuintes avaliam de maneira negativa a atual condição dos espaços de convivência no Largo da Batata. Itens da infraestrutura dos espaços de



convivência, como bancos ou luminárias, foram avaliados como insuficientes ou em mau estado de conservação, quando presentes. Já no âmbito da zeladoria urbana, apontou-se a falta de manutenção do espaço e a insuficiência dos cronogramas de varrição e recolhimento de lixo como os principais incômodos dos frequentadores.

Destaca-se que a frequência expressiva da insatisfação com a iluminação, presente em **21** das 32 respostas recebidas na pergunta 05, possui relação direta com a percepção de segurança no espaço, e indica que os usuários avaliam que, atualmente, o Largo traz sensação de insegurança ao ser frequentado durante a noite.

A partir da análise dos comentários recebidos, foram identificadas **24** propostas na pergunta 05. Dentre estas, as solicitações mais frequentes foram da implantação de mobiliário de estar, implantação de um banheiro público, criação de novas infraestruturas de suporte para realização de eventos, elaboração de um novo projeto para o Largo e de priorização do pedestre no redesenho do espaço, conforme demonstra o gráfico abaixo. Quando somadas, estas propostas representam 50% do total de sugestões elencadas nesta pergunta.

Gráfico 12 - Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 05



Fonte: elaboração própria



As propostas dos usuários denotam a necessidade de reorganização do espaço de modo a torná-lo mais adequado para a permanência e a realização de eventos. Avalia-se que porquanto o maior desejo seja a implantação de mais mobiliários de estar, como bancos, as sugestões mais recorrentes nesta pergunta possuem objetivos similares de solucionar a falta de atratividade diagnosticada pelos frequentadores. Entende-se que estas intervenções podem ser realizadas em conjunto em uma eventual requalificação do espaço.

Pergunta 6 - Como você avalia a situação do Largo da Batata e seu entorno do que tange as atividades nos espaços públicos? (eventos culturais e esportivos, lazer, descanso, etc)

A pergunta 06 recebeu **30** respostas, a partir das quais foram identificados **40** apontamentos e **20** propostas. Dentre os apontamentos, a percepção mais recorrente foi o reconhecimento do Largo da Batata como um espaço voltado à realização de eventos. No entanto, essa vocação é frequentemente contraposta por uma avaliação negativa do local em aspectos relacionados à segurança pública, à presença e qualidade do mobiliário urbano e à zeladoria do espaço.

Gráfico 13 - Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 06



Fonte: elaboração própria



No que se refere ao mobiliário urbano, destacam-se apontamentos sobre a ausência de elementos essenciais, como iluminação adequada, lixeiras, banheiros públicos e mobiliários que favoreçam a permanência das pessoas. Esses aspectos são apontados como limitadores da atratividade e do uso contínuo do Largo pela população.

Já entre as propostas levantadas pelos munícipes, observa-se o desejo por uma programação mais diversa e acessível, com a realização de eventos gratuitos e de diferentes naturezas. Um destaque entre as sugestões é a criação de uma agenda pública de eventos, capaz de organizar e dar visibilidade às atividades no Largo da Batata. Além disso, os participantes manifestaram a necessidade de um novo projeto urbanístico para o espaço, que vá além da simples manutenção periódica e contemple de forma estruturada os múltiplos elementos da paisagem urbana.

Gráfico 14 - Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 06



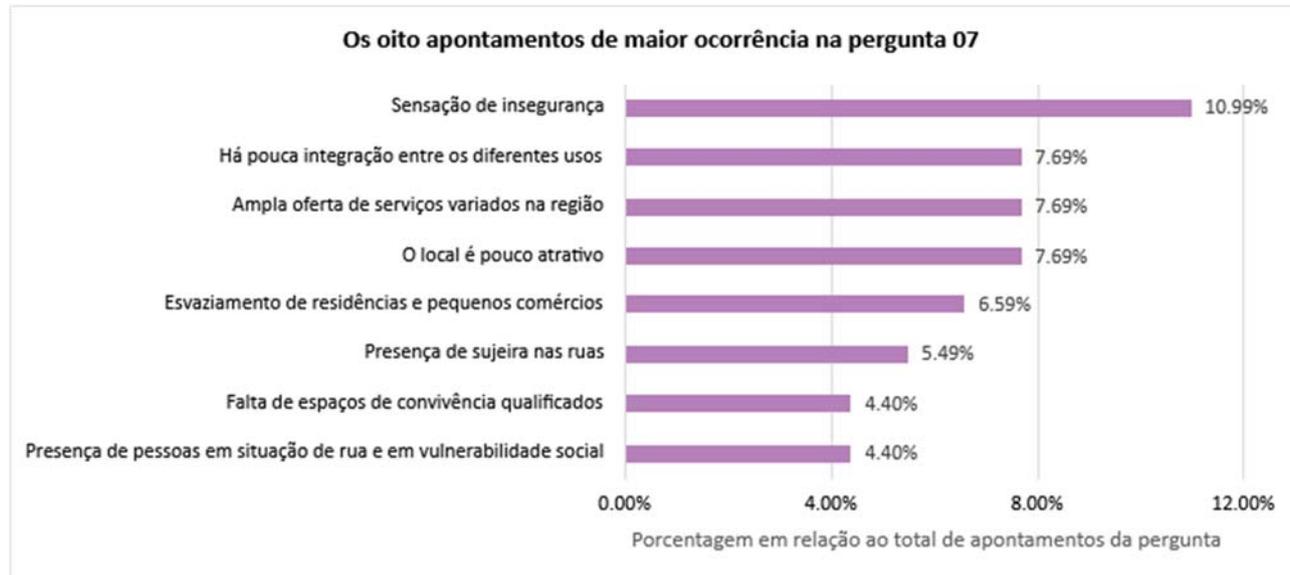
Fonte: elaboração própria



Pergunta 7 - Como você avalia a situação do Largo da Batata e seu entorno do que tange a integração dos diferentes usos na cidade? (Residenciais, Serviços, Comerciais como o Mercado de Pinheiros, feiras livres, restaurantes, bares, lojas, etc)

A pergunta 07, a qual recebeu **42** respostas, gerou um total de **91** apontamentos, dentre os quais os mais frequentes foram a sensação de insegurança, a pouca integração entre os diferentes usos, a ampla oferta de serviços na região, a baixa atratividade do local, o esvaziamento de usos tradicionais como residências e pequenos comércios, a presença de sujeira nas ruas, a falta de espaços de convivência e a presença de pessoas em situação de rua ou vulnerabilidade social, listados em ordem decrescente. O gráfico abaixo demonstra a incidência destas percepções.

Gráfico 15 - Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 07



Fonte: elaboração própria

Nesta pergunta, os usuários indicaram que percebem de maneira negativa a integração do Largo da Batata com o seu entorno. Apesar de se inserir em uma região com ampla oferta de serviços de diversas categorias, a análise indica que para os usuários, as



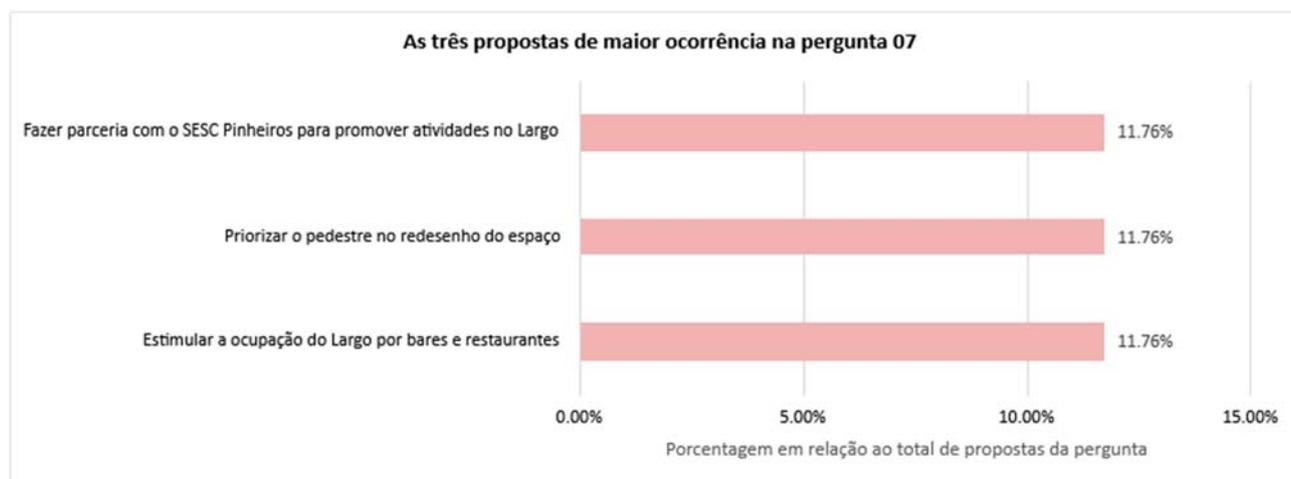
recentes transformações urbanas no perímetro de estudo não foram capazes de tornar o Largo mais atrativo e, pelo contrário, desestimulam sua ocupação.

Os principais motivos para a baixa integração e o baixo aproveitamento do Largo seriam a sensação de insegurança, que dissuade os usuários de acessarem os diversos serviços disponíveis em seu entorno, e a falta de usos e atividades no local. Os comentários também indicam que os novos empreendimentos imobiliários lançados na região contribuem para a descaracterização da paisagem urbana tradicional do bairro, resultando no paulatino desaparecimento de usos residenciais ou de comércio popular e tornando o local menos atrativo.

Por fim, a ineficácia das ações de zeladoria urbana, a falta de infraestrutura adequada para a permanência e a presença de pessoas em situação de vulnerabilidade social no Largo são apontamentos recorrentes dos contribuintes.

As propostas recebidas na pergunta 07 foram variadas, e do total de **17** sugestões contabilizadas, apenas três apareceram mais de uma vez. Foram elas as propostas de cooperar com o SESC Pinheiros para promoção de atividades no Largo da Batata, de priorizar do pedestre no redesenho do espaço e de estimular os serviços de alimentação do entorno a ocuparem o Largo, conforme indica o gráfico abaixo.

Gráfico 16 - Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 07



Fonte: elaboração própria



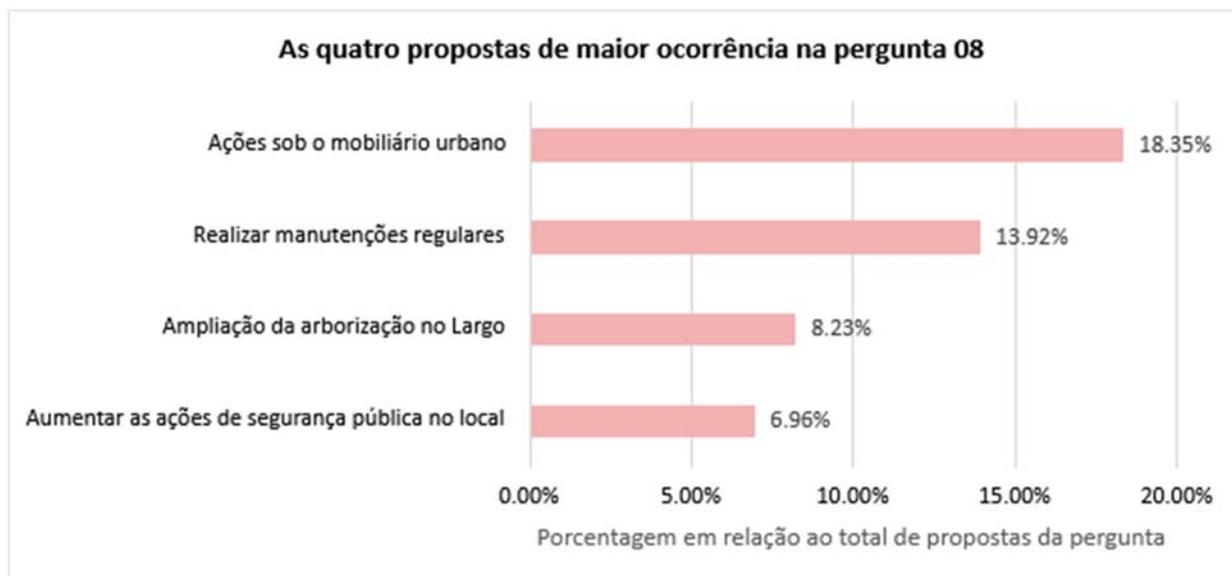
Ao invés de sugerir novos usos ou ocupações para o Largo, estas propostas sugerem que os usuários acreditam no potencial dos agentes privados da região — sejam estes agentes instituições privadas ou os próprios frequentadores — de trazer mais atratividade ao espaço, caso recebam incentivos adequados. Nesse sentido, entende-se que as ações do poder público para a requalificação do Largo devem tomar partido das pré-existências.

Pergunta 8 - Aqui é um espaço livre para sua proposta para o Largo da Batata. Gostaria de contribuir com algo mais?

A pergunta 08 obteve um total de **61** respostas, das quais foram extraídas **158** propostas. As quatro propostas mais recorrentes estão representadas no gráfico. A mais mencionada foi a realização de ações voltadas ao mobiliário urbano, com 29 ocorrências. Em seguida, aparece a proposta de realizar manutenções regulares no espaço, com 22 menções. A ampliação da arborização no Largo foi citada 13 vezes, enquanto o aumento das ações de segurança pública no local foi mencionado em 11 respostas. Essas propostas evidenciam uma ênfase dos respondentes em aspectos relacionados à infraestrutura, conservação e qualificação ambiental do espaço, além da preocupação com a segurança pública, sendo estas propostas extremamente articuladas com os apontamentos descritos nas demais perguntas.



Gráfico 17 - Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 08



Fonte: elaboração própria

Entre as propostas relacionadas ao mobiliário urbano, destacam-se duas com maior frequência, ambas com 31% das menções: incrementar a iluminação básica do Largo, incluindo a instalação de iluminação cênica, e implantar mobiliários de estar, como bancos e áreas de convivência. Em seguida, aparecem a implantação de banheiros públicos (10%) e de bebedouros públicos (7%). Também foram citadas propostas como instalar rede wi-fi aberta (10%), implantação de bicicletários (7%) e mobiliário recreativo para crianças (4%). Essas respostas acerca do mobiliário demonstram a diversidade de demandas em relação à infraestrutura do espaço, com ênfase na qualificação da permanência, segurança e acessibilidade, reverberam um anseio dos munícipes em utilizar o espaço para além de um local apenas de passagem, mas criar esse espaço de estar no Largo da Batata.

Gráfico 18 – Mobiliário Urbano



Fonte: elaboração própria

Com base na sistematização das contribuições da consulta pública sobre a requalificação do Largo da Batata, foi possível identificar um conjunto apontamentos que tratam de temas recorrentes e expressam as preocupações e percepções dos participantes em relação ao uso e à qualidade do espaço urbano.

A consulta pública gerou um total de **521 apontamentos**, distribuídos ao longo de seis questões qualitativas principais. A análise quantitativa dos registros permite identificar os temas mais recorrentes, que se referem majoritariamente à infraestrutura urbana, qualidade dos espaços públicos, zeladoria, segurança e áreas verdes.

A análise das respostas obtidas na consulta pública revelou que os apontamentos mais recorrentes se concentram em três grandes eixos: infraestrutura urbana, qualidade



ambiental e sensação de segurança no Largo da Batata. Entre os apontamentos, a **“presença de sujeira nas ruas”** destacou-se como o mais mencionado, com 32 ocorrências (6,14% do total de apontamentos), refletindo uma percepção generalizada de falta de limpeza e manutenção adequadas.

Logo em seguida, destaca-se o apontamento de **“ausência de áreas verdes”** surgiu em 31 contribuições (5,95% do total de apontamentos), o que evidencia uma demanda expressiva por espaços arborizados e por maior qualificação ambiental no local. A questão da segurança urbana também apareceu com grande frequência: a **“sensação de insegurança”** foi mencionada por 30 participantes (5,76% do total de apontamentos), ao passo que foi apontado 29 vezes (5,57% do total de apontamentos) a **“zeladoria urbana insuficiente”**, indicando insatisfação com a conservação cotidiana do espaço público. A **“iluminação pública inadequada”**, por sua vez, totalizou 27 respondentes (5,18% do total de apontamentos), sendo frequentemente associada ao aumento da vulnerabilidade, sobretudo durante a noite.

Além disso, 26 pessoas (4,99% do total de apontamentos) descreveram o Largo da Batata como um **“local pouco atrativo”**, sugerindo a carência de elementos que promovam maior permanência e vitalidade urbana. As **“calçadas em mau estado de conservação”** também foram motivo de preocupação, com 25 registros (4,80% do total de apontamentos), o que reforça os desafios relacionados à mobilidade e acessibilidade de pedestres. Soma-se a isso o apontamento frequente de **“mobiliário urbano instalado de maneira inadequada”**, citado em 23 respostas (4,42% do total de apontamentos), sobretudo em áreas de grande fluxo de pedestres, onde sua disposição compromete a circulação, a acessibilidade e o uso mais eficientes do espaço público.

De forma geral, os achados da consulta pública sinalizam uma insatisfação da população com as condições atuais do Largo da Batata, ressaltando a necessidade de intervenções integradas que articulem melhorias em infraestrutura, segurança, paisagem urbana e conforto ambiental. As contribuições evidenciam a **urgência de repensar o espaço de forma a torná-lo mais seguro, acolhedor e funcional** para os diferentes perfis de usuários que por ali circulam.



Destaca-se que a consulta pública também buscou captar sugestões concretas da população sobre como enfrentar os problemas diagnosticados e aprimorar a qualidade do espaço urbano. Dessa forma, pode-se afirmar que as propostas apresentadas pelos munícipes complementam os apontamentos, oferecendo subsídios relevantes para a formulação de soluções e diretrizes para a requalificação da área.

A proposta mais recorrente foi a de realização de **“manutenções regulares no Largo”**, com 24 menções (9,2% do total de propostas), o que está em consonância com os apontamentos sobre o mau estado de conservação de calçadas, pavimentação e mobiliário urbano. Na mesma linha, a **“ampliação da arborização no Largo”** apareceu 22 vezes (8,43% do total de propostas), reafirmando a insatisfação com a baixa presença de áreas verdes, já identificada como uma das maiores carências percebidas no espaço urbano local.

Outras propostas relacionadas ao meio ambiente incluem a **“ampliação dos canteiros”** (6 menções), a **“revitalização das áreas verdes existentes”** (3 menções) e o **“incremento da iluminação básica e cênica”** (10 menções), o que também responde às críticas sobre a sensação de aridez e a baixa atratividade do espaço.

No campo da mobilidade e acessibilidade, destacam-se propostas como a priorização do pedestre no redesenho do espaço urbano (12 menções), requalificação das calçadas (7), priorização do pedestre no redesenho do espaço (6) e promoção de maior integração entre o Largo e o entorno para o pedestre (6). Ainda, foi sugerida a reorganização do fluxo de ônibus na região (3), bem como a implantação de travessias elevadas. Tais sugestões dialogam com os apontamentos anteriores sobre **calçadas em mau estado, travessias inseguras e segregação dos modais**.

A instalação de mobiliários de estar (15 menções), banheiros públicos (6), lixeiras adicionais (6), bebedouros (2), bicicletários (2), além de infraestrutura de apoio para eventos (4), revelam um esforço dos participantes em qualificar a permanência e o uso cotidiano do espaço. Essas propostas respondem diretamente aos apontamentos sobre a inadequação ou ausência de mobiliário urbano e à demanda por maior diversidade de usos no Largo da Batata.



No eixo sociocultural e esportivo, surgem propostas voltadas ao estímulo a eventos culturais gratuitos (11), flexibilização de horários de eventos (2), parcerias com o SESC (2), além de sugestões como a criação de áreas para prática esportiva, instalação de pista de skate, espaços voltados para pets e mobilidade para idosos e crianças. Tais proposições visam transformar o Largo em um espaço mais democrático, inclusivo e voltado ao convívio, aspecto também identificado nos apontamentos como uma necessidade de qualificação da ambiência urbana.

Ainda, propostas como o desenvolvimento de ações de apoio à população em situação de rua (7) e a implantação de espaço destinado ao processamento de recicláveis gerados por bares e restaurantes (6) indicam uma preocupação com aspectos sociais e de sustentabilidade, ampliando o escopo das ações desejadas pela população.

Por fim, algumas propostas têm caráter mais estrutural ou institucional, como a implementação de novos mecanismos legais de financiamento da requalificação, e promoção de maior participação social nas decisões públicas. Essas contribuições demonstram um desejo da população de que as transformações no Largo da Batata sejam feitas com base em processos transparentes, técnicos e participativos.

Em resumo, as propostas apresentadas aprofundam e reafirmam os problemas anteriormente identificados, mas também oferecem caminhos concretos e diversificados para o redesenho do espaço. A recorrência de sugestões relacionadas à manutenção, vegetação, pedestres, mobiliário e segurança indica que, embora o diagnóstico seja crítico, há um conjunto expressivo de contribuições construtivas e propositivas que podem ser incorporadas no processo de requalificação do Largo da Batata.

4. PRÓXIMOS PASSOS E ENCAMINHAMENTOS

No âmbito de um processo de desenvolvimento urbano, a consulta pública envolvendo os munícipes desempenha um papel fundamental na coleta de informações e no estabelecimento de diretrizes para futuras iniciativas de projetos urbanísticos.

Durante a consulta pública, percepções, críticas e sugestões foram registradas, revelando uma insatisfação com a situação atual do espaço público e o desejo por transformações



que promovam um Largo da Batata mais seguro, acessível, atrativo e ambientalmente qualificado. Dentre os diversos temas abordados, destacaram-se os diretamente relacionados ao campo do urbanismo, os quais passaram a ser considerados como orientadores dos encaminhamentos técnicos e institucionais futuros.

Os principais apontamentos referem-se à escassez de áreas verdes bem mantidas e distribuídas, à sensação de insegurança, ao desenho urbano não adequado às necessidades dos frequentadores do Largo da Batata e à baixa atratividade do local como espaço de permanência. A presença de sujeira nas ruas, a iluminação pública inadequada, as calçadas em mau estado de conservação e o mobiliário urbano mal posicionado ou insuficiente foram reiteradamente mencionados como fatores que comprometem a experiência cotidiana de quem circula ou permanece no local.

Mais especificamente em relação às áreas verdes, os participantes indicaram com frequência a ausência de arborização significativa e de paisagismo qualificado, o que, aliado à grande proporção de superfícies impermeáveis e à escassez de sombra, contribui para um ambiente hostil, formando ilhas de calor e/ou alagamento.

Por outro lado, as propostas apresentadas pela população evidenciam o potencial transformador do espaço, especialmente se forem adotadas medidas que promovam a requalificação das calçadas e travessias, a ampliação e revitalização das áreas verdes, a melhoria da iluminação e da segurança, a implantação de mobiliário urbano adequado e a promoção de usos culturais, recreativos e inclusivos. Foi recorrente também a demanda por soluções sustentáveis, capazes de aumentar a resiliência do espaço às mudanças climáticas, incluindo a ampliação da permeabilidade, o sombreamento e a vegetação urbana.

Diante disso, compreende-se que a consulta pública teve papel fundamental na definição de prioridades para a requalificação do Largo da Batata, consolidando uma base legítima para os próximos passos do processo.